

A AUTORA

Anamaria Fadul

Professora Titular do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP e Presidente de Honra do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN) desse Departamento.

BIBLIOGRAFIA SOBRE TELENOVELA BRASILEIRA¹

LIVROS

COSTA, Maria Cristina Castilho. **A milésima segunda noite**: da narrativa mítica à telenovela. Análise estética e sociológica. São Paulo: Annablume, 2000. 228p.

A obra pretende trazer contribuições para o estudo da telenovela, das narrativas populares e, especialmente, da natureza do discurso artístico e do prazer estético em sua relação com a sociedade. Para tanto, a autora utiliza-se da adequação de metodologia empregada em estudos anteriores, realizados em sua trajetória acadêmica, sobre leituras de obras de artes visuais. Metodologia essa ancorada nas teorias filosóficas, sociológicas, antropológicas, semióticas e artísticas. Da leitura de *As mil e uma noites*, Cristina tece sua análise descortinando os diferentes elementos artísticos da telenovela, aprofundando-se em um de seus recursos narrativos, o *gancho*, como elemento fundamental na estrutura narrativa desse gênero ficcional televisivo.

Palavras-chave: telenovela-Brasil, ficção televisiva, narrativa, gancho, sociologia da arte, fenomenologia

Loc. Doc². NPTN/ECA/USP³

1. Maria Atáfide Malcher, mestranda, bolsista da CAPES e colaboradora do NPTN, realizou o levantamento da bibliografia.
2. Localização do documento.
3. O Núcleo de Pesquisas de Telenovelas NPTN – localiza-se à Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, 2º andar, sala B-6 – Cidade Universitária – CEP 05508-900 – São Paulo/SP, Telefax: (011)3818-4373. E-mail: gpnovela@edu.usp.br

JACKS, Nilda Aparecida. *Querência: cultura regional como mediação simbólica – um estudo de recepção*. Porto Alegre, UFRG, 1999. 287p.

A autora trabalha com televisão, como parte vital do cotidiano da maioria da população. Sua pesquisa é um estudo de recepção baseado no modelo metodológico das multimídiações proposto por Guillermo Orozco Gómez. Utiliza a telenovela *Pedra sobre Pedra* como pré-texto, por ser este o gênero televisivo de maior audiência entre diferentes classes sociais. Adotando uma estratégia multimetodológica, Nilda analisa a relação existente entre a identidade cultural gaúcha, manifestada em certas práticas e valores culturais, explorando o potencial da mediação da cultura regional no processo de recepção televisiva.

Palavras-chave: recepção, identidade cultural, televisão, cultura regional, Rio Grande do Sul, gaúcho, *Pedra sobre Pedra*

Loc. Doc.: NPTN/ECA/USP

LOBO, Narciso Júlio Freire. **Ficção e política: o Brasil nas minisséries**. Manaus: Valer, 2000. 352p.

Esse trabalho mapeia o surgimento das minisséries brasileiras, estabelecendo sua trajetória de 1982 a 1995. Ao mostrar a criação de um novo formato da teledramaturgia nacional, discute, também, questões políticas do Brasil, ficcionalizadas pelas minisséries. O autor toma *Anos Rebeldes* (1992) como estudo de caso. Ressalta que esta minissérie foi a primeira obra para televisão que colocou em cena a resistência da luta armada contra a ditadura, discutindo, de forma abrangente, aspectos relevantes desse período, atingindo audiência. A pesquisa utilizou, como fonte, além das sinopses das minisséries, jornais, revistas e livros. Narciso Lobo lança alguns questionamentos que são respondidos, ao longo do trabalho: qual é o Brasil das minisséries? É necessariamente conformista e paralisante a mensagem televisiva das minisséries? Ao aceitar a definição de minissérie como *crônica das origens*, o autor estabelece a relação entre ficção e política, abrindo estimulante debate sobre o tema.

Palavras-chave: minissérie, teledramaturgia, ficção televisiva, *Anos Rebeldes*, política, Brasil

Loc. Doc. NPTN/ECA/USP

DISSERTAÇÃO

COSTA, Robson Borges. **Autoria ficcional:** a telenovela de Sílvio de Abreu. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1998. 209 p. (Dissertação Mestrado)

O objetivo desta pesquisa foi o de analisar a telenovela brasileira, considerando a tensão existente entre autoria e gêneros ficcionais. Pretende-se identificar a possibilidade de um criador, apesar dos entraves de produção desse tipo de ficção seriada. Este processo envolve não apenas exigências do autor, mas também do receptor, da emissora e da linguagem, dentro de um contexto muito fragmentado de operações. O teledramaturgo Sílvio de Abreu foi escolhido como objeto de estudo. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, apoiada nos recursos de entrevista e análise de conteúdo. Dentro do universo da produção teledramatúrgica de Abreu, concentrou-se mais especificamente em *A Próxima Vítima*. A perspectiva teórica apontou que a telenovela deve ser estudada como processo comunicacional, de forma interativa. Dentro desse cenário, observou-se a inaplicabilidade do conceito de autoria, cristalizado em outros meios, como o cinema e a literatura. Na TV, é necessário estabelecer novos parâmetros para o *autor*. A análise sobre a tensão autor/gênero permitiu identificar níveis proeminentes, tanto de um lado como do outro, dependendo da complexidade de sua produção. Concluiu-se que o *autor* de telenovela não existe isoladamente: está numa relação dialética com o gênero. No caso de Abreu, em muitas de suas telenovelas, há a evidência de um criador em tensão com sua obra, em outros casos, o criador se perde no contexto de produção.

Palavras-chave: teledramaturgia, Sílvio de Abreu, *A Próxima Vítima*, autor

Loc. Doc. NPTN/ECA/USP